



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"



## Formação de jovens em cumprimento de medida socioeducativa de liberdade assistida

### Autoras:

**Lara Cruvinel Barbosa;** UNESP câmpus Assis, Faculdade de Ciências e Letras, Psicologia, lara-cruvinelb@hotmail.com, Bolsa de Apoio Acadêmico e Extensão – UNESP/ProEx,

**Bianca Merino Büscher;** UNESP câmpus Assis, Faculdade de Ciências e Letras, Psicologia, bianca\_buscher@hotmail.com, Bolsista da Secretaria Municipal de Assistência Social de Tarumã.

### Co-autor: Deivis Perez (orientador)

UNESP câmpus Assis, Faculdade de Ciências e Letras, Psicologia, prof.deivisperez@hotmail.com.

**Eixo:** Direitos, responsabilidades e expressões para o exercício da cidadania

### Resumo

O Programa Formação de Jovens para o Mundo do Trabalho e Cidadania se caracteriza como uma estratégia organizada voltada para mediação do desenvolvimento cognitivo, afetivo e social de jovens originários de famílias empobrecidas e em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Especificamente, são atendidos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de liberdade assistida, os quais realizam suas atividades num Centro de Referência Especializado da Assistência Social/CREAS localizado em município do interior paulista. A perspectiva teórico-metodológica norteadora do Programa é a abordagem Histórico-Cultural, que tem como principal representante o psicólogo russo Lev Semenovich Vigotski.

**Palavras-chave:** *formação de jovens; trabalho socioeducacional; Psicologia Histórico-Cultural.*

### Abstract

The “Youth Empowerment for Job and Citizenship” extension project is characterized as an organized strategy directed to encouraging the process of cognitive, emotional and social development. Its objective is to attend young people originated from impoverished families, in a vulnerable social economic situation. Specifically, young people in probation, under correctional measures at the Specialized Reference Center for Social Assistance / CREAS placed in the São Paulo State hinterland. The guiding educational perspective of the program is the cultural-historical psychology, whose main representative is Lev Semenovich Vigotski.

**Keywords:** youth education, socioeducation job, history-cultural psychology

### Introdução

Encontramos em diversos segmentos sociais, uma preocupação crescente com os direitos do cidadão, com criação de oportunidades de geração de renda e com a construção de uma democracia efetiva na

sociedade atual. Não há dúvida que tais preocupações nos remetem à necessidade de formação das novas gerações para a participação produtiva e ativa no mundo do trabalho e nas práticas cidadãs. Na contemporaneidade observa-se em grande parte das sociedades a efetivação um conjunto de transformações, nos mais diferentes campos do conhecimento, da prática e da sociabilidade humanas. Entre as áreas que têm apresentado significativas alterações podem ser mencionadas: o trabalho, a tecnologia e a educação. No âmbito do mundo do trabalho, a globalização do capital e da produção, assim como a hegemonia do projeto neoliberal de sociedade, resultaram na ampliação dos lucros das grandes corporações e no enriquecimento de pequenos grupos das elites sociais e, em contrapartida, na precarização e parcelamento das atividades de trabalho, que levou à redução dos postos de trabalho e consequente exclusão de significativas parcelas da população das atividades laborais formalizadas. Nesse cenário os profissionais que atuam no campo socioeducacional têm sido desafiados a não somente transmitir saberes para as novas gerações, mas a provocar os adolescentes e jovens a participar de forma ativa e crítica na reelaboração pessoal e coletiva dos saberes socialmente construídos, da cultura e das práticas das comunidades nas quais estão inseridos (PÉREZ-GÓMES, 1998).

Neste contexto nos pareceu relevante elaborar e realizar, no âmbito da extensão universitária, o Programa socioeducacional Formação de Jovens para o Mundo do Trabalho e Cidadania (doravante, Programa), voltado para o atendimento de jovens empobrecidos e em condição de vulnerabilidade socioeconômica e focalizado na mediação da formação para a geração de renda, as práticas cidadãs e para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social dos participantes. Cumpre notar que o Programa prioriza o estímulo ao exercício reflexivo e a vivência de atividades relacionadas aos temas abordados ao longo do período de realização do trabalho com os jovens, que tem duração

aproximada de um ano. Os principais diferenciais do Programa estão relacionados à abordagem socioeducacional e metodológica adotadas. Seguimos a perspectiva Histórico-Cultural, baseada na Psicologia Marxiana russa, a qual tem como principal representante Lev Semenovitch Vigotski. Aqui, o trabalho social e os processos educativos estão associados ao estímulo da construção solidária e colaborativa dos saberes e experiências pelos participantes, e à constante busca de referências significativas entre o contexto social amplo e as vivências dos jovens. Isto porque, no Programa, é desenvolvido um intenso processo de identificação prévia dos saberes que os jovens possuem e das aprendizagens que devem construir acerca do mundo do trabalho, geração de renda e cidadania. O objetivo é garantir uma mediação de saberes que seja capaz de incidir sobre a chamada Zona de Desenvolvimento Próxima (ZDP) de cada participante do processo socioeducativo. Isto porque, de acordo com Vigotski (2007), a qualidade da ação socioeducativa está associada à sua capacidade de promoção de avanços no desenvolvimento do aprendiz. O autor afirma que o bom processo formativo é aquele que se adianta ao desenvolvimento do educando, ou seja, que se dirige às funções psicológicas já existentes, a fim de se completarem. Nesse sentido, adotamos uma postura prospectiva, que permita aos bolsistas, estagiários e voluntários do Programa (aqui nomeados socioeducadores), discentes da graduação em Psicologia da UNESP Assis, atuarem sobre os processos de desenvolvimento dos jovens inseridos no Programa, que embora esteja neles presentes, necessitam da colaboração intensa de pares para se consolidarem e do trabalho de mediação do socioeducador incidindo na ZDP de cada participante.

## Objetivos

O Programa tem como objetivo primário oferecer aos jovens atendidos uma formação socioeducacional de qualidade para o exercício ativo da cidadania e para a geração de renda. No tocante à produção,

organização e difusão de saberes acadêmico-científicos, pretende-se que o Programa apresente bases teóricas e metodológicas inovadoras, quando aplicadas aos campos socioeducacional e psicossocial. Assim, de modo complementar, buscamos sistematizar e difundir, por meio de minicursos em Congressos e disponibilização de conteúdo por meio virtual, dos conhecimentos acadêmicos e metodologias sobre o trabalho socioeducacional realizado considerando o referencial teórico-metodológico Histórico-Cultural.

Os objetivos gerais desdobram-se em cinco categorias mais específicas: a) no que diz respeito a aprendizagem dos participantes, pretende-se oferecer a oportunidade de construção e aprofundamento de saberes relacionados ao trabalho e geração de renda, articulando-os a uma análise crítica dos contextos social, político, econômico e cultural observados na localidade onde residem os jovens e no quadro político e sociocultural global; b) favorecer a participação dos jovens em atividades voltadas para a vivência, análise e compreensão das práticas ativas de cidadania e democracia direta; c) estimular a exploração e aperfeiçoamento, pelos jovens, da comunicação e da linguagem, a partir da identificação e compreensão dos significados e sentidos (VIGOTSKI, 2000) das palavras e dos textos, considerando o contexto social e histórico em que foram produzidas e que são utilizados contemporaneamente; d) identificar, compreender e adotar referências éticas nos relacionamentos pessoais, atividades de trabalho e práticas sociais; estimular e favorecer o contato com estéticas culturais e artísticas, em particular a literatura, as artes plásticas e a música, que não estão presentes no cotidiano dos participantes; e) garantir que os participantes reconheçam os principais conceitos relacionados ao campo das políticas públicas de saúde

voltadas para os adolescentes e jovens, estimulando que sejam adotadas práticas e atitudes que assegurem o bem-estar físico, psicológico e social.

## Metodologia

A metodologia utilizada nas sessões de atendimento prioriza a vivência da realidade do trabalho, da geração de renda e das práticas de cidadania. Ainda, o Programa adota práticas bastante diversas daquelas registradas na educação tradicional, centrada na exposição de conteúdos pelos professores. Em nossas ações buscamos a multiplicidade, alternância e diversidade de estratégias de ensino adotadas nas sessões, visando atender às diferentes necessidades e formas de aprender dos jovens. A arquitetura das sessões é planejada para que o centro das atividades de aprendizagem sejam a prática e a reflexão crítica sobre ela, bem como, a posterior revisão analítica das experiências práticas vivenciadas pelos jovens. Vale notar que Todo o Programa foi elaborado e é realizado por um professor e discentes do curso de graduação em Psicologia da UNESP. No início das atividades do Programa, o professor orientador e graduandos elaboram uma estratégia de ação e atendimento dos jovens em condição de liberdade assistida, que é composta pelo cronograma de trabalho e o ordenamento de planos de aprendizagem para os jovens atendidos, os quais organizam as ações socioeducativas em temáticas relevantes para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social dos participantes. Ainda, os discentes da UNESP realizam um conjunto de estudos baseado em textos acadêmicos, que norteiam teórica e metodologicamente o trabalho a realizado no campo extensionista. As principais referências são Vigotski; Janette Friedrich; Alexos Leontiev, Marx e Espinosa.

## Resultados

O Programa teve resultados tanto internos quanto externos à FCL UNESP Assis. Seguem os observados internamente:

- 1) Inclusão da comunidade acadêmica em cursos extracurriculares visam a propagação dos saberes e métodos de ação social e educacional adquiridos através do Programa.
- 2) Envolvimento de graduandos como estagiários, bolsistas e voluntários no Programa.
- 3) A partir do projeto, houve a elaboração de uma pesquisa acadêmico-científica, financiada pela FAPESP, intitulada Estudo do Trabalho de Psicólogos como Mediadores do Desenvolvimento Humano. A inserção de

## Conclusões

Em suma, considera-se que o Programa atende à uma demanda de curso voltado aos jovens de camadas pauperizadas da sociedade no que tange à formação para o mundo do trabalho e construção de cidadania. Além disso, o projeto tem contribuído com o desenvolvimento dos graduandos da UNESP e faz um trabalho de aproximação vital entre a comunidade acadêmica e a sociedade civil e organizações públicas. Foram publicados trabalhos completos em diferentes Congressos nacionais; foram realizados cursos com a temática do Programa com a participação de estudantes e profissionais de universidade todo o país, contribuindo assim com a divulgação do projeto. Dentro da UNESP o programa se destacou atraindo estagiários, bolsistas e voluntários para participar, o que resultou na realização de uma pesquisa de iniciação científica e na inclusão de temas conexos em disciplinas curriculares. A partir da divulgação por meio dos meios de comunicação de Assis e da Rede Ciranda, uma rede de organizações sociais, apareceu uma demanda maior do que a que foi possível suprir, essa busca espontânea por parte dessas organizações sociais é positiva, isto mostra que há espaço para a expansão do Programa, e

temáticas conexas ao projeto de extensão em disciplinas do currículo formal do curso de psicologia – A) Trabalho do Psicólogo na educação não formal: prevenção e promoção da saúde, educação em Ongs; B) Formação de Psicólogos na Abordagem Histórico Cultural.

No que se refere aos resultados externos, observamos:

- 1) Promoveu articulação entre diferentes organizações públicas em torno da execução do projeto.
- 2) Resultou em publicações de trabalhos completos em Congressos Nacionais e em minicursos que visavam capacitar profissionais e estudantes para o trabalho com jovens provenientes das camadas empobrecidas.

assim atender mais jovens nessa perspectiva de fortalecer processos de desenvolvimento cognitivo, afetivo e social.

## Referências Bibliográficas

FRIEDRICH, J. Lev Vigotski: Mediação, Aprendizagem e Desenvolvimento. Trad. Anna Rachel Machado, Campinas: Mercado de Letras, 2012.

LEONTIEV, A.N. O desenvolvimento do psiquismo. Lisboa: Livros Horizonte, 1978.

PÉREZ GÓMEZ, A. I. As Funções Sociais da Escola: da reprodução à reconstrução crítica do conhecimento e da experiência. In GIMENO SACRISTÁN, J.; PÉREZ GÓMEZ, A. I. Compreender e Transformar o Ensino. 4 ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. **Pensamento e Linguagem**. Trad. Jefferson Luiz Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

\_\_\_\_\_. **Psicologia Pedagógica**. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

\_\_\_\_\_. **A Formação Social da Mente**. 7. Ed. Trad. José Cipolla Netto, Luis Silveira

Menna Barreto, Solange Castro Afeche.  
São Paulo: Martins Fontes, 2007.